



UM RAIOS-X NA TERCEIRIZAÇÃO EM BELO HORIZONTE E A ANÁLISE ECONÔMICA DA MGS

19 DE JUNHO DE 2024

Apresentação

Elaborado pelo Instituto Latino Americano de Estudos Socioeconômicos sob coordenação de Gustavo Henrique Lopes Machado.

Todas as informações foram retiradas de relatórios oficiais devidamente indicados.

ÍNDICE



Sumário

INTRODUÇÃO.....	3
1 - O QUADRO GERAL DA TERCEIRIZAÇÃO EM BELO HORIZONTE.....	4
a - A dimensão da terceirização em Belo Horizonte.....	4
b - Belo Horizonte: capital nacional da terceirização.....	7
c - Os contratos com empresas terceirizadas no município.....	8
2 - O IMPACTO DA TERCEIRIZAÇÃO NOS SERVIDORES EFETIVOS.....	11
3 - MGS: O MECANISMO ESTADUAL DE PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO.....	13
a - A arrecadação e os lucros na MGS.....	13
b - as condições precárias de trabalho na MGS.....	14
c - Exame interno dos trabalhadores da MGS por meio da RAIS-MTE.....	17
CONCLUSÕES.....	22



INTRODUÇÃO

O presente estudo, tem por objetivo examinar a terceirização no município de Belo Horizonte.

O seu primeiro capítulo está destinado ao exame da magnitude das atividades terceirizadas na capital de Minas Gerais, sua distribuição e evolução histórica. Além disso, comparamos seu percentual com todas capitais dos Estados brasileiros, bem como a porção das despesas com terceirização destinadas a locação de mão-de-obra ou a substituição direta dos trabalhadores efetivos por terceiros. No segundo capítulo, analisamos ainda os impactos desse processo sobre os trabalhadores efetivos do município.

O terceiro capítulo está destinado inteiramente ao exame da MGS (Minas Gerais Administração e Serviços S.A.), a principal empresa por meio da qual os trabalhadores são diretamente terceirizados no município. Tal análise se dá em base aos relatórios econômicos da própria MGS, bem como a RAIS: base de dados do Ministério do Trabalho que engloba todos os trabalhadores formais brasileiros. Com base nesses dados, examinamos sua arrecadação e lucros, o quantitativo de trabalhadores e sua distribuição, bem como o quadro de sua remuneração e perdas acumuladas historicamente.

Boa leitura!

1 - O QUADRO GERAL DA TERCEIRIZAÇÃO EM BELO HORIZONTE

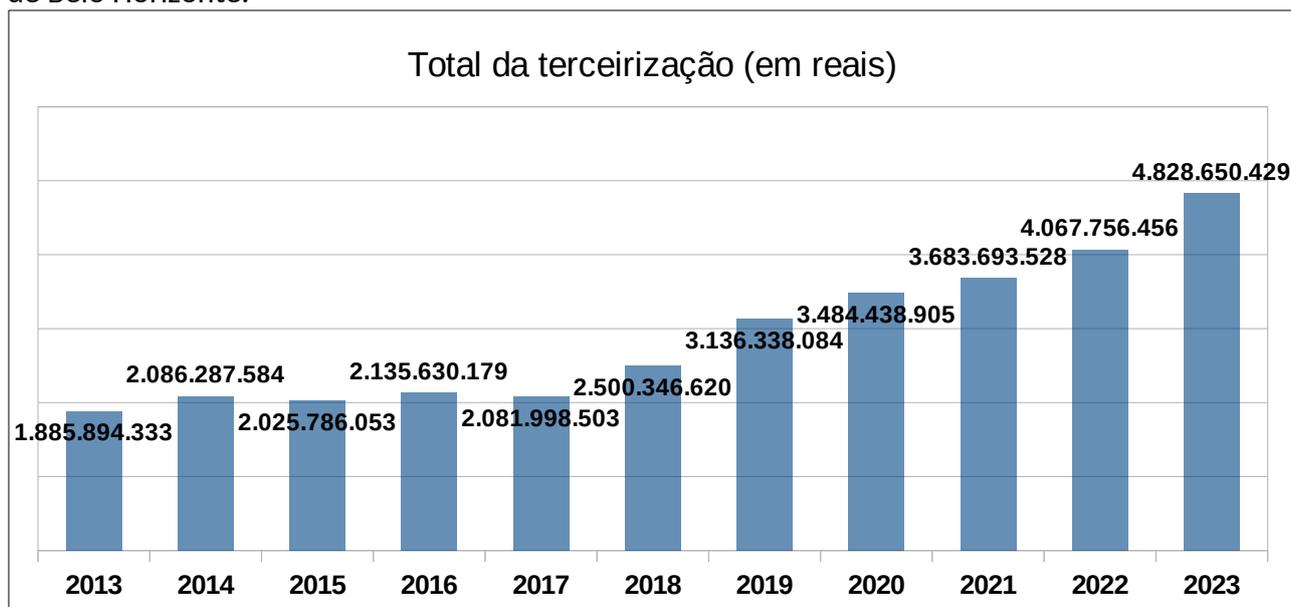
No Brasil, de forma cada vez mais intensa nas últimas décadas, os recursos públicos não atendem, em primeiro lugar, aos trabalhadores e a população, mas ao capital e ao setor privado.

No caso da União e dos Estados da federação esse mecanismo se dá, prioritariamente, por meio da dívida pública. Os Estados destinam grande parte de sua arrecadação para o pagamento de dívidas com a União. Todo excedente e grande parte do orçamento da União, por sua vez, alimenta grande parte do capital privado por meio dos juros e amortizações da dívida pública. No lugar de investir na produção e em serviços que atendem direta ou indiretamente as necessidades da população, todo esse recurso dito público serve para remunerar diretamente capitalistas e bilionários brasileiros que, não tendo onde investir, repousam o seu capital nos títulos públicos extraíndo juros arrancados de toda a população por meio dos impostos. E agregue-se: eles não têm onde investir porque os salários e o emprego estão permanentemente em queda, impossibilitando a compra das mercadorias produzidas pelo capital sob controle desses mesmos bilionários e capitalistas.

No município, no entanto, esta dinâmica é diversa. Ela não atende o setor privado, prioritariamente, por meio do mecanismo da dívida pública. A divisão tributária e orçamentária brasileira reserva esse papel aos Estados da federação e a União. A renda dos municípios atende diretamente aos interesses do capital privado como comprador, isto é, por meio da terceirização e outros mecanismos análogos.

a - A dimensão da terceirização em Belo Horizonte

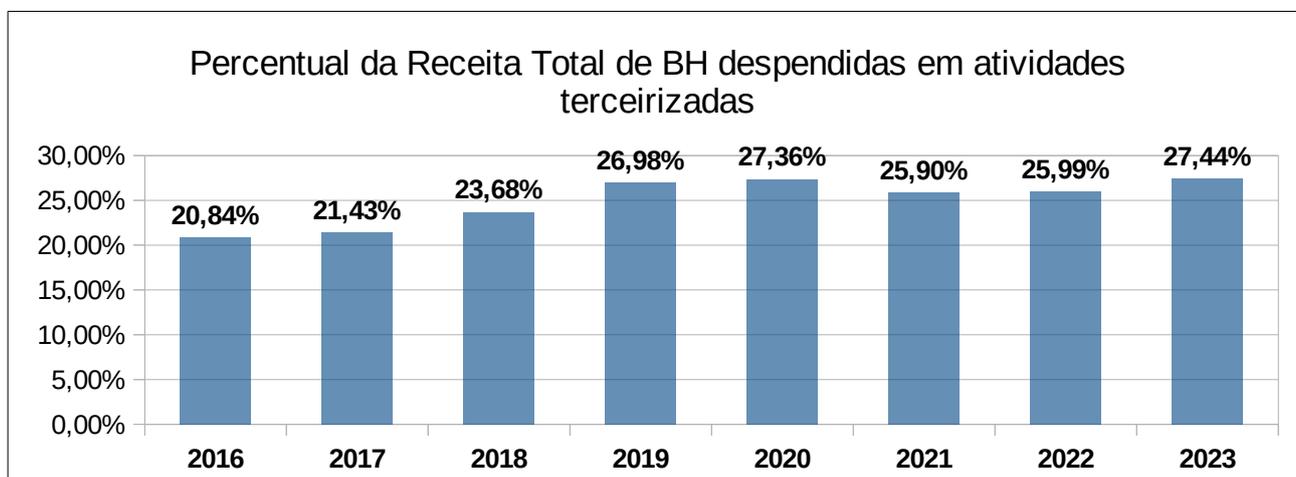
Como indicamos a seguir, temos uma cifra bilionária destina a terceirização no município de Belo Horizonte.



Fonte: Tesouro Nacional. SICONF. Elaboração: ILAESE

Após manter uma certa estabilidade até 2018, quando as receitas do município também estavam estagnadas, a terceirização disparou no município, saltando do patamar de 2 bilhões de reais em 2017 para 4,8 bilhões de reais em 2023. Na média, o crescimento é superior a meio bilhão de reais por ano.

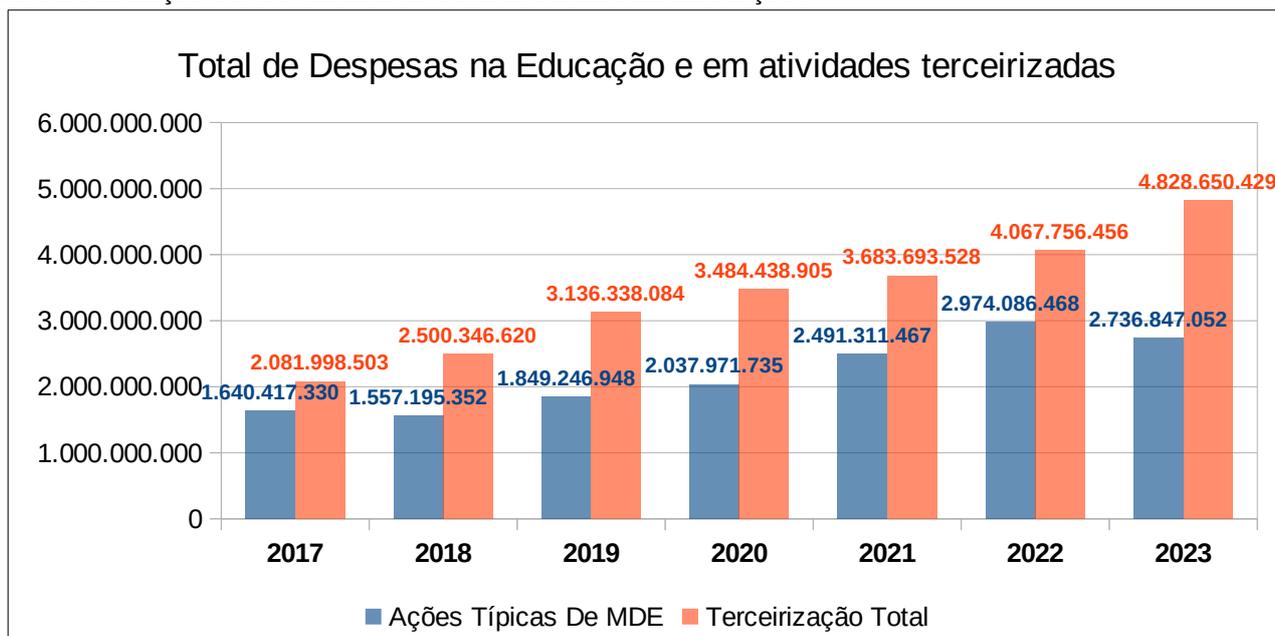
Percentualmente, a divisão é a seguinte:



Fonte: Tesouro Nacional. Elaboração: ILAESE

Mais de um quarto da arrecadação total do município é destinada a terceirização, atingindo 27,44% em 2023. Como se nota, até o ano de 2017, o percentual ocupado pelas atividades terceirizadas na prefeitura de Belo Horizonte girava em torno de 20 e 22% de sua receita total. Nos anos subsequentes, contudo, esse percentual passou a oscilar entre 25 e 27%. Ressalte-se que, no período, houve grande crescimento da receita total do município. Este crescimento, sobretudo nos últimos 4 anos, camufla o real avanço da terceirização, já que acima a medimos em relação à arrecadação.

Podemos ter uma ideia mais nítida desse processo quando confrontamos o valor absoluto da terceirização com o montante total investido na Educação.



Fonte: Tesouro Nacional. Siconf. Elaboração: ILAESE

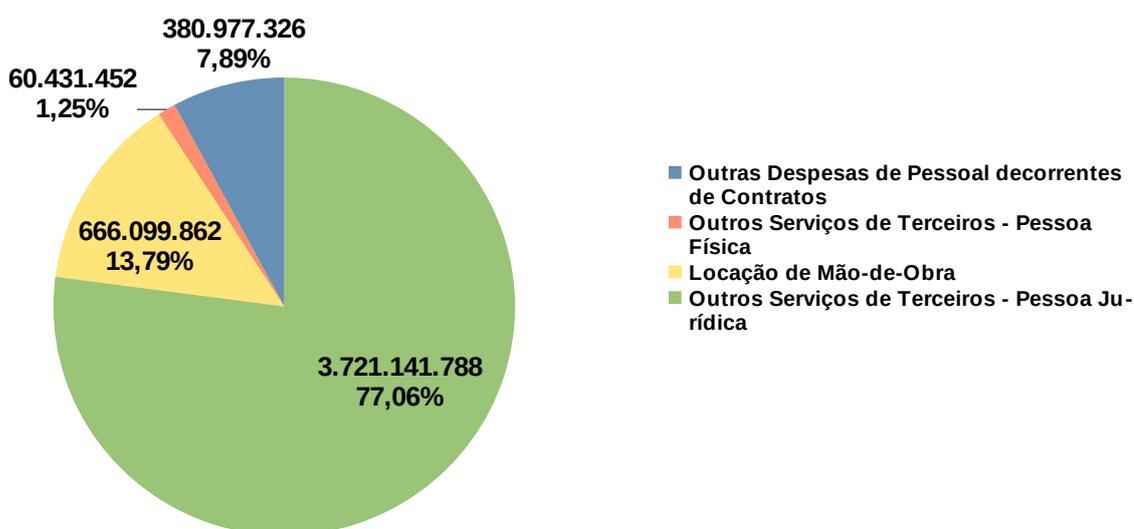
É fácil notar como a terceirização cresce em um patamar muito superior em relação ao montante total investido na educação. Enquanto, em 2017, o total investido na educação correspondia a 78,79% daquele valor em 2023 esse percentual foi de 56,6%.

Cabe analisar com mais detalhes essas despesas em atividades terceirizadas. Elas são divididas nos quatro itens que seguem:

- ✓ **Outras Desp. de Pessoal decorrentes de Contratos:** Nesse item, temos as despesas relativas à mão de obra empregada em atividade-fim da instituição. Aqui, trata-se da substituição diretamente de servidor ou de empregado público
- ✓ **Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física:** Esse item, trata de recursos pagos diretamente a pessoas físicas, como diárias a colaboradores, direitos autorais, estagiários, locação de imóveis dentre muitos outros.
- ✓ **Locação de Mão-de-Obra:** Trata-se de pagamentos efetuados pelas pessoas jurídicas de direito privado a outras pessoas jurídicas de direito privado, pela prestação de serviços de limpeza, conservação, manutenção, segurança, vigilância, transporte de valores dentre outros. Aqui entra a maior parte da contratação de serviços que não são considerados atividades-fim da prefeitura, como educação e saúde.
- ✓ **Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica:** Despesas decorrentes da prestação de serviços por pessoas jurídicas para órgãos públicos. Trata-se da contratação direta de empresas terceiras. Nesse montante encontra-se o maior percentual da terceirização em Belo Horizonte.

	Despesas com Terceirização (em Reais)										
Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos	117.948.597	120.929.450	158.643.965	181.400.598	170.719.759	194.782.644	224.731.012	316.645.977	390.725.529	368.371.737	380.977.326
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	23.691.299	30.682.744	31.003.451	28.084.618	28.480.056	36.542.838	36.771.712	33.072.034	31.520.147	50.689.292	60.431.452
Locação de Mão-de-Obra	177.537.920	199.375.895	203.941.745	221.033.666	182.726.582	264.817.466	388.279.976	416.501.876	434.393.251	470.542.035	666.099.862
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.566.716.518	1.735.299.495	1.632.196.892	1.705.111.298	1.700.072.106	2.004.203.672	2.486.555.385	2.718.219.018	2.827.054.600	3.178.153.392	3.721.141.788
Terceirização Total	1.885.894.333	2.086.287.584	2.025.786.053	2.135.630.179	2.081.998.503	2.500.346.620	3.136.338.084	3.484.438.905	3.683.693.528	4.067.756.456	4.828.650.429

Distribuição das despesas com terceirização em 2023

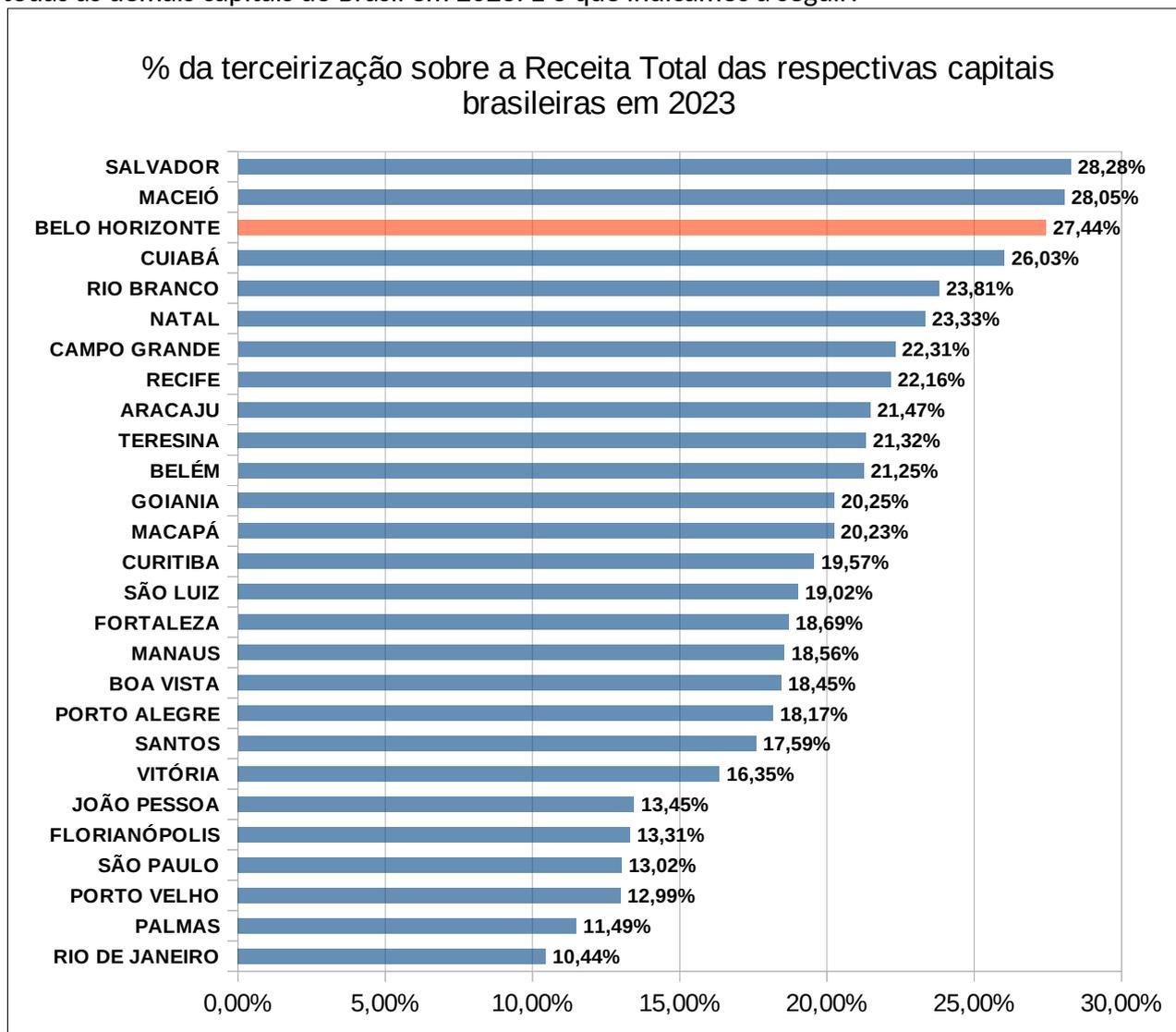


Fonte: Tesouro Nacional. Siconf. Elaboração: ILAESE

Nota-se que 77,06% da terceirização em Belo Horizonte decorre da contratação direta de empresas privadas. No entanto, um percentual significativo, 13,79%, é locação de mão-de-obra: isto é, a substituição dos servidores públicos por contratos, via de regra, precários de trabalho com empresas privadas. A MGS se enquadra precisamente nessa categoria.

b - Belo Horizonte: capital nacional da terceirização

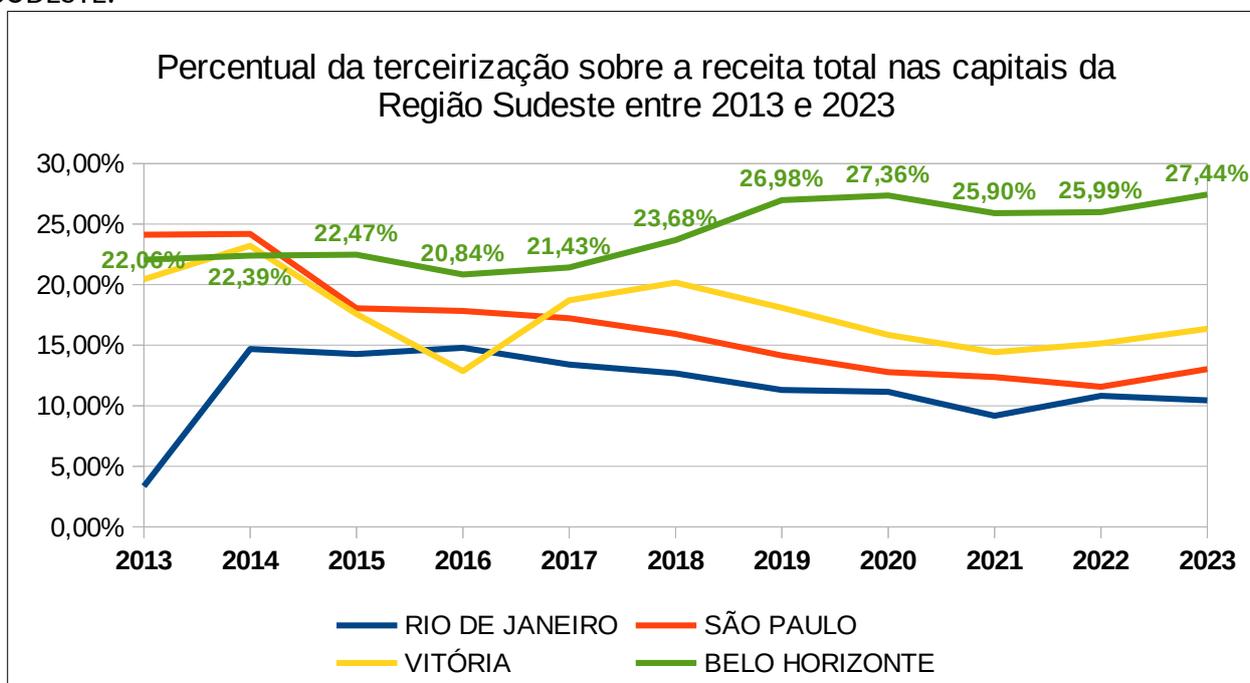
Nesse item, comparamos o percentual ocupado pela terceirização na capital mineira com todas as demais capitais do Brasil em 2023. É o que indicamos a seguir:



Como se nota, considerando o percentual ocupado pelas atividades terceirizadas sobre o total arrecadado pelas respectivas capitais dos Estados, Belo Horizonte está em terceiro lugar: no pódio da terceirização. Encontra-se atrás, apenas, de Salvador e Maceió, ainda assim, com um percentual muito próximo desses municípios.

E não se trata apenas de 2023. Analisando em série histórica notamos que muitos municípios tiveram tendência de queda no percentual ocupado pelas atividades terceirizadas nos últimos anos. Principalmente em função do crescimento das respectivas arrecadações. Com Belo Horizonte, a tendência foi oposta.

Analisamos a seguir o percentual ocupado pela terceirização nas capitais da região SUDESTE.



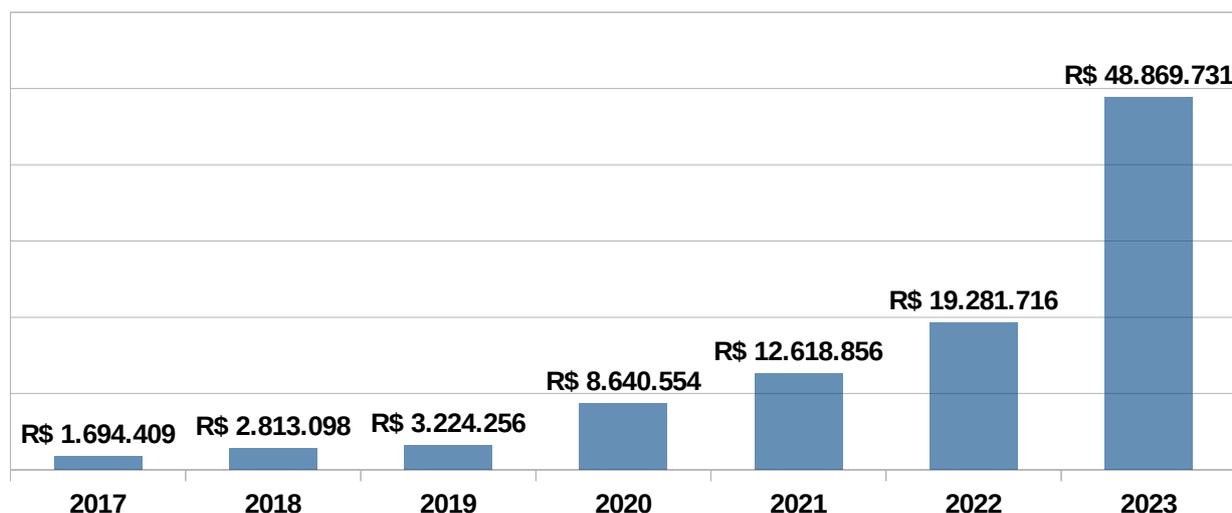
Fonte: Tesouro Nacional. Siconf. Elaboração: ILAESE

A diferença é alarmante. Enquanto as demais capitais da Região Sudeste, notoriamente São Paulo e o Rio de Janeiro, possuem um percentual ocupado por atividades terceirizadas abaixo de 15%, em Belo Horizonte ela se aproxima de 30%.

c - Os contratos com empresas terceirizadas no município

Antes de examinarmos os contratos com empresas terceirizadas em Belo Horizonte, cabe mencionar o crescimento exponencial dos gastos em contratos por tempo determinado. O contrato por tempo determinado é uma modalidade em que os trabalhadores são contratados por período previamente determinado, sem estabilidade no emprego e sem concurso público ou, então, em cargos comissionados. Indicamos abaixo o montante despendido em contratos por tempo determinado:

Contratação por tempo determinado (em reais)

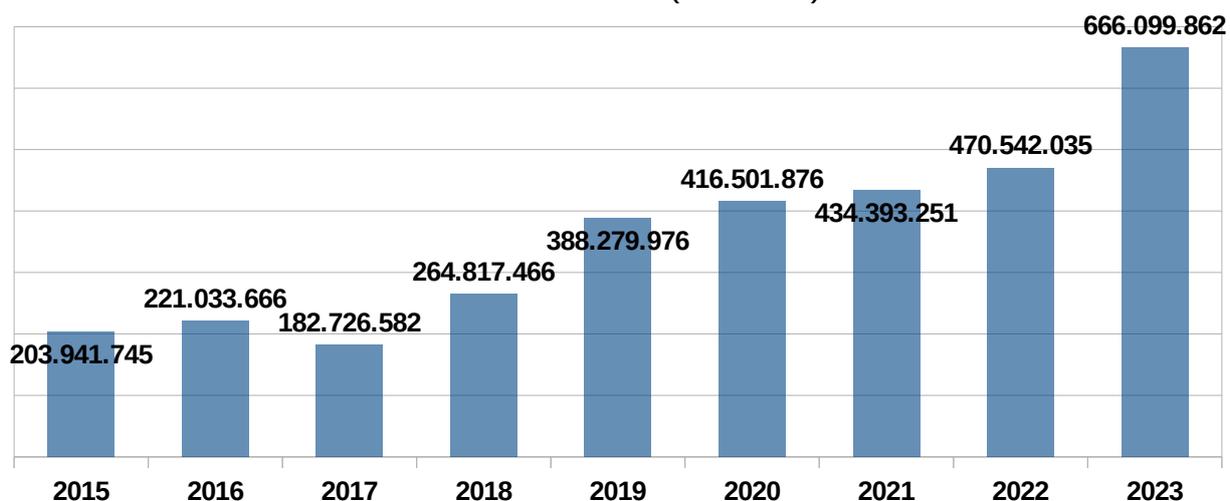


Fonte: Tesouro Nacional. Elaboração: ILAESE

A evolução dessa modalidade de despesas é estrondosa. Até 2019, eles não ultrapassavam 3,5 milhões de reais. Esse montante saltou para 8,6 milhões de reais em 2020, 12,6 milhões em 2021, 19,2 milhões em 2022 e, finalmente, 48,8 milhões de reais em 2023: um crescimento de 153% em apenas um ano.

Já a modalidade de terceirização típica da MGS e do Caixa Escolar, caracterizada pela contratação direta de trabalhadores terceirizados por mediação de uma Empresa, pode ser melhor examinada por meio da evolução da modalidade já indicada denominada Locação de mão-de-obra:

Variação do montante de terceirização empregado em Locação de Mão-de-Obra (em reais)



Fonte: Tesouro Nacional. Elaboração: ILAESE



É possível ver o enorme crescimento dessa modalidade de terceirização. Esse número reflete o valor efetivamente pago nos contratos com as respectivas empresas que apenas fornecem trabalhadores a prefeitura do município. Em 2023, o crescimento desse montante pago foi de 41,55%, passando de 470,5 milhões de reais para 666,1 milhões de reais.

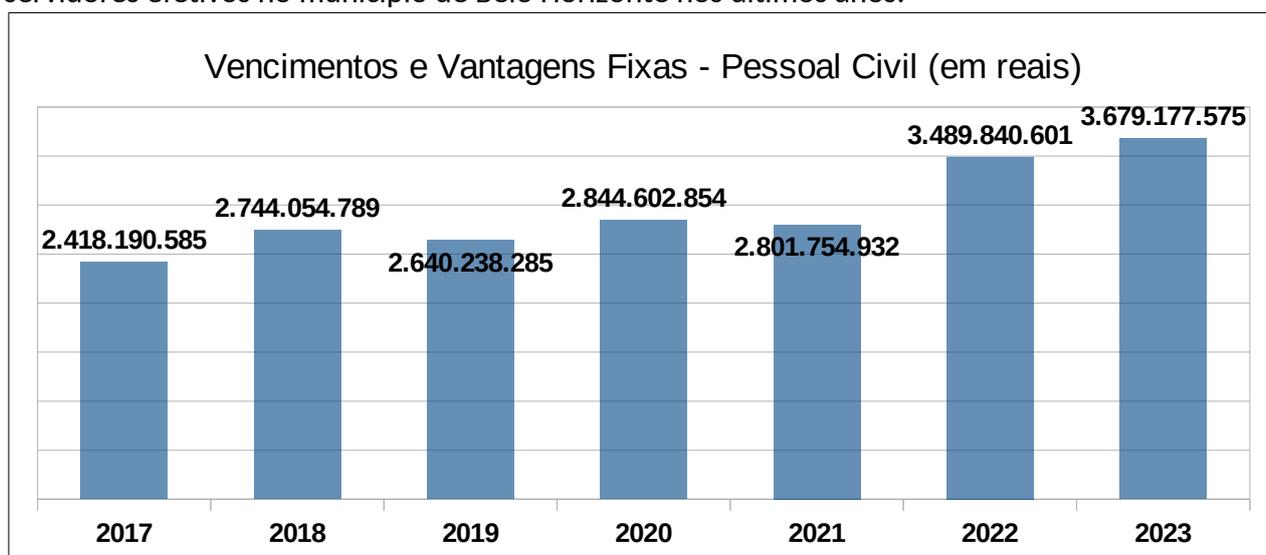
Conforme divulgado pela prefeitura em seu portal transparência, apenas em 2023, na educação, foram atualizados os seguintes contratos com a MGS:

Valor	Tempo de referência do valor	Finalidade
R\$ 42.769.361,77	54 meses	Atualização do valor global do contrato
R\$ 36.684.953,77	48 meses	Atualização do valor do contrato
R\$ 8.884.349,54	1 mês	Servente Escolar
R\$ 494.769,25	1 mês	Mecanógrafo
R\$ 16.247.851,20	1 mês	Auxiliar de Apoio
R\$ 3.948.676,82	1 mês	Porteiros
R\$ 6.888.104,19	1 mês	Cantineiros

Fonte: Prefeitura de Belo Horizonte. **Elaboração:** ILAESE

2 - O IMPACTO DA TERCEIRIZAÇÃO NOS SERVIDORES EFETIVOS

Como não poderia deixar de ser, o crescimento das atividades terceirizadas impactam diretamente os servidores efetivos. Uma fatia cada vez maior dos recursos obtidos pelo município, migram para a iniciativa privada, por meio da contratação direta de servidores terceirizados, ou por meio da contratação de empresas e OSC's. Indicamos abaixo o montante investido em servidores efetivos no município de Belo Horizonte nos últimos anos:



Fonte: Tesouro Nacional. Siconf. Elaboração: ILAESE

Apesar de um crescimento significativo desse montante em 2022 e 2023, duas notas devem ser ditas. Em primeiro lugar, tal crescimento se deu após 5 anos de estagnação. Além disso, o crescimento verificado nesses dois últimos anos é em grande parte FAKE. Foi alimentado por abonos concedidos pelo municípios aos servidores em função dos atrasos no repasse do FUNDEB pelo governo estadual nos anos de 2017 e 2018. Isto é, não se trata de um crescimento orgânico na folha de pagamentos, mas de uma adicional excepcional.

Além disso, em função do crescimento na arrecadação do município, a tendência é de queda no montante de recursos destinados aos servidores efetivos, como indicamos a seguir:



Fonte: Tesouro Nacional. Elaboração: ILAESE



Em 2018, 73,71% das despesas com pessoal foram direcionadas aos servidores efetivos. Em 2019, 61,17% e em 2020, 60,27%, em 2021, 57,99%. Em 2022 e 2023, mesmo com os abonos excepcionais que ocorreram nesse período, esse percentual foi de apenas 64,56% e 61,59% respectivamente. É nesse ponto que entra o papel da MGS - Minas Gerais Administração E Serviços. Como veremos no capítulo seguinte, por meio de uma “empresa pública” a maior parte dos recursos da prefeitura de Belo Horizonte destinado à pessoal é empregado diretamente na contratação de servidores terceirizados em condições precárias.

Cabe por fim, examinar a empresa responsável pela quase totalidade dos contratos terceirizados de pessoal em Belo Horizonte: a MGS (Minas Gerais Administração e Serviços S.A.).

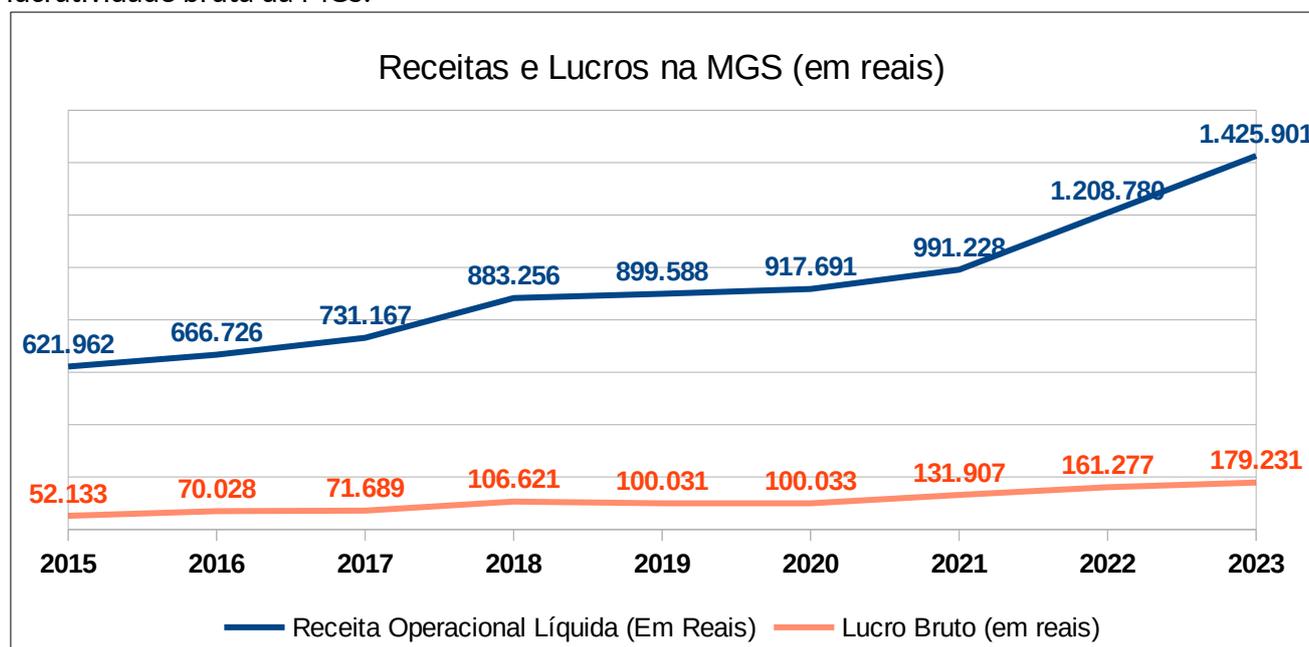
3 - MGS: O MECANISMO ESTADUAL DE PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

A MGS (Minas Gerais Administração e Serviços S.A.) é uma empresa peculiar. Por meio dela, temos uma forma de terceirização praticamente inexistente em outras regiões do país. Trata-se de uma empresa de grande porte e capital fechado, criada em 18 de janeiro de 1954 e elevada à condição de empresa pública nos termos dos artigos 125 a 129 da Lei Estadual no 11.406, de 28 de janeiro de 1994. Mesmo sendo estatutariamente uma “empresa pública”, a MGS atua de forma completamente independente de qualquer administração pública particular, permitindo contratos precarizados, de curto prazo, sem concurso estabilidade e com condições precárias de trabalho. É uma empresa pública que atua sob a legislação privada, cujos contratados não são estatutários.

Não passa de um repositório de mão de obra barata. Por meio dela, trabalhadores efetivos são substituídos por trabalhadores precarizados e com elevada rotatividade. Mas há uma novidade no que diz respeito a atuação desta empresa em Minas Gerais: seu enorme crescimento, com uma escalada entre 2016 e 2019 e precisamente em 2022.

a - A arrecadação e os lucros na MGS

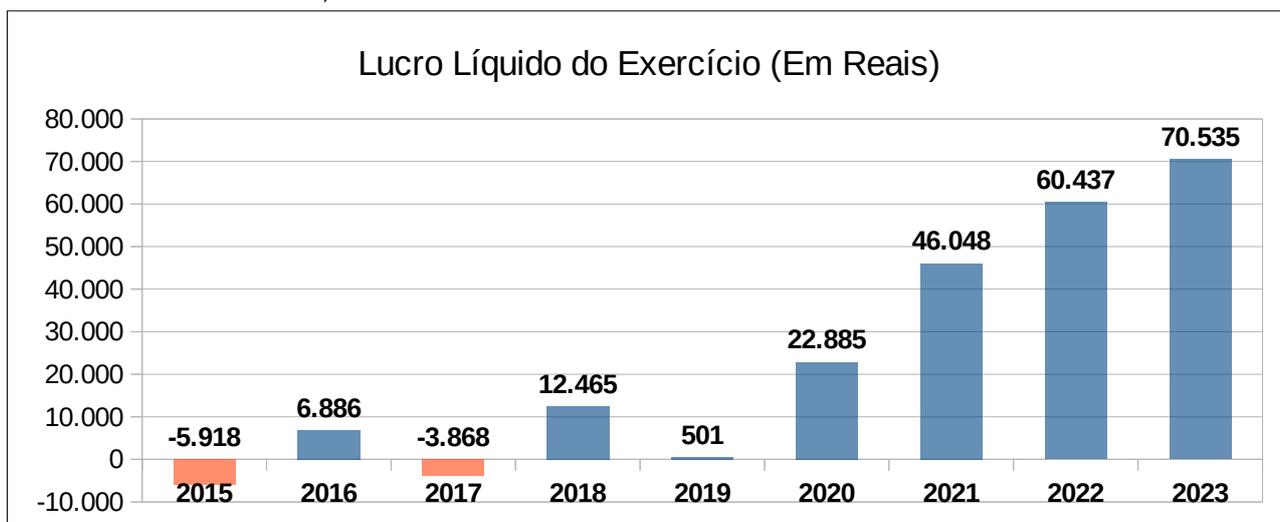
O que dissemos pode ser notado, em primeiro lugar, na análise de sua receita e lucratividade bruta da MGS.



Fonte: Diário Oficial de Minas Gerais. Elaboração: ILAESE

Com uma inflação acumulada de 3,71% segundo o INPC, a arrecadação líquida da MGS cresceu 29,69% em 2022 e sua lucratividade bruta cresceu 17,96% em 2023 e 21,9% em 2022. A lucratividade bruta da empresa segue uma tendência análoga. Em ambos os casos, é possível ver a disparada dos lucros e da arrecadação a partir de 2021.

Ao mesmo tempo, o lucro líquido da MGS, após alguns anos com prejuízo, atingiu em 2023 uma cifra recorde de 70,535 milhões de reais.



Fonte: Diário Oficial de Minas Gerais. Elaboração: ILAESE

O lucro líquido passou de 22,8 milhões de reais em 2020 para 46 milhões de reais em 2021 e, por fim, 60,4 milhões em 2022. Um crescimento de 101% em 2021 e de 31% em 2022.

De qualquer modo, o lucro não é o principal fator a ser analisado na MGS, dado que seu objetivo principal não é propriamente a acumulação de capital, mas fornecer uma massa de trabalhadores baratos e com baixa remuneração para os ente públicos do Estado de Minas Gerais. Passemos, então, para análise da condição de seus trabalhadores.

b - As condições precárias de trabalho na MGS

Começamos pelo exame do total de trabalhadores empregados pela Empresa.

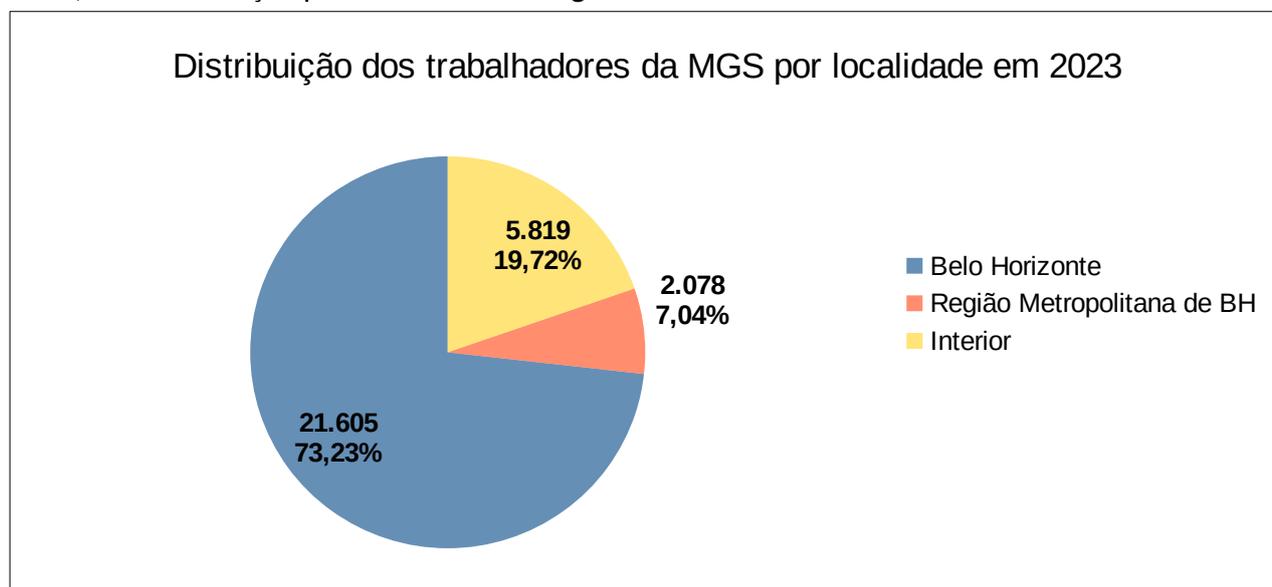


Fonte: Diário Oficial de Minas Gerais. Elaboração: ILAESE

Notamos que houve um salto qualitativo a partir de 2018, em função precisamente de contratações na Educação e um novo salto em 2022. A grande variação no quadro de trabalhadores se encontra justamente no ano de 2018 e possui um motivo claro. Neste ano, a

MGS ampliou o contrato com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH), com a inserção da Secretaria Municipal de Educação (SMED), o que resultou no provimento de cerca de 4.500 (quatro mil e quinhentos) empregados. E, em 2022, temos um novo salto, passando de 24,812 trabalhadores para 28.109. A MGS terminou o ano de 2023 com 29.502 trabalhadores.

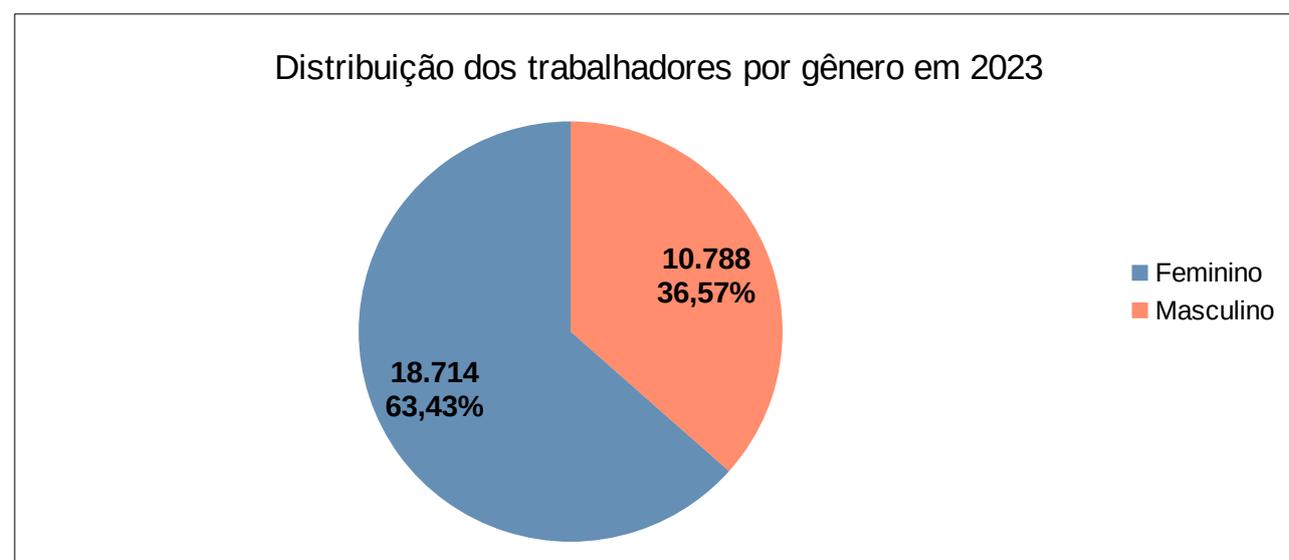
Acontece que a grande maioria desses trabalhadores atuam em Belo Horizonte. Ao fim de 2023, sua distribuição por localidade é a seguinte:



Fonte: Diário Oficial de Minas Gerais. **Elaboração:** ILAESE

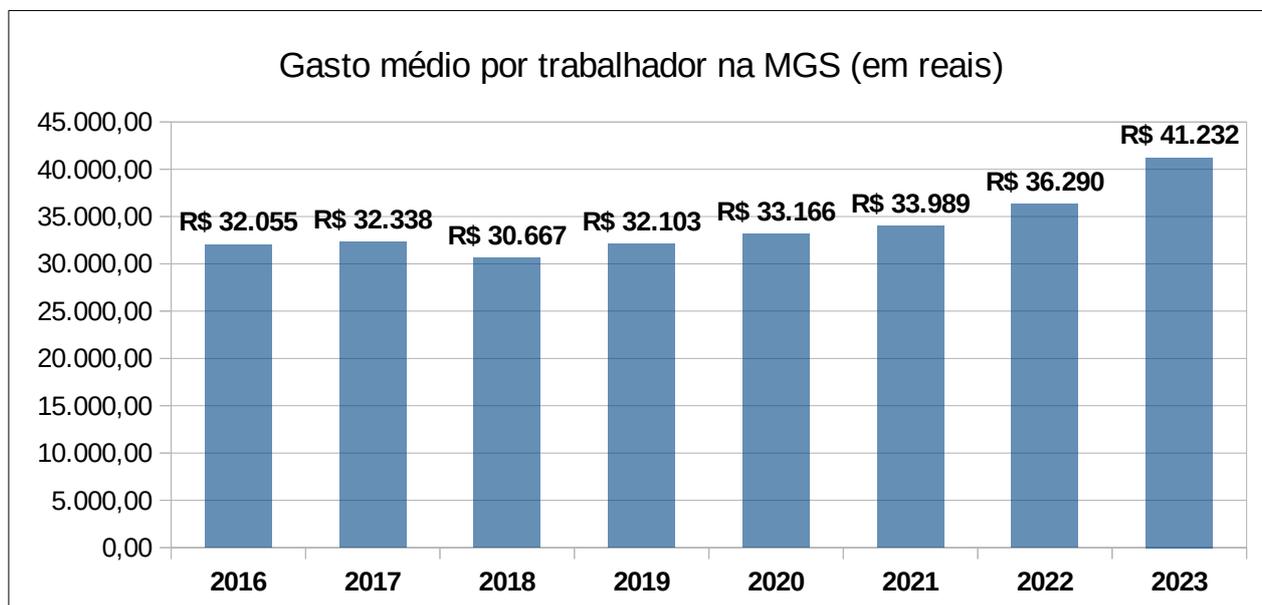
73,23% desses trabalhadores atuam em Belo Horizonte, 7,04% na região metropolitana e 19,72% em outros municípios do interior do Estado. Dos profissionais que atuam em Belo Horizonte, nem todos são contratados pela prefeitura, já que os trabalhadores da MGS atendem, por exemplo, o governo Estadual. Mas, certamente, uma grande parcela dos 1,4 bilhões de receitas da MGS são pagas por meio de contratos com a prefeitura.

Além disso, a maior parte desses trabalhadores são mulheres, que correspondem a 63,43% do total de trabalhadores que compõe a Empresa.



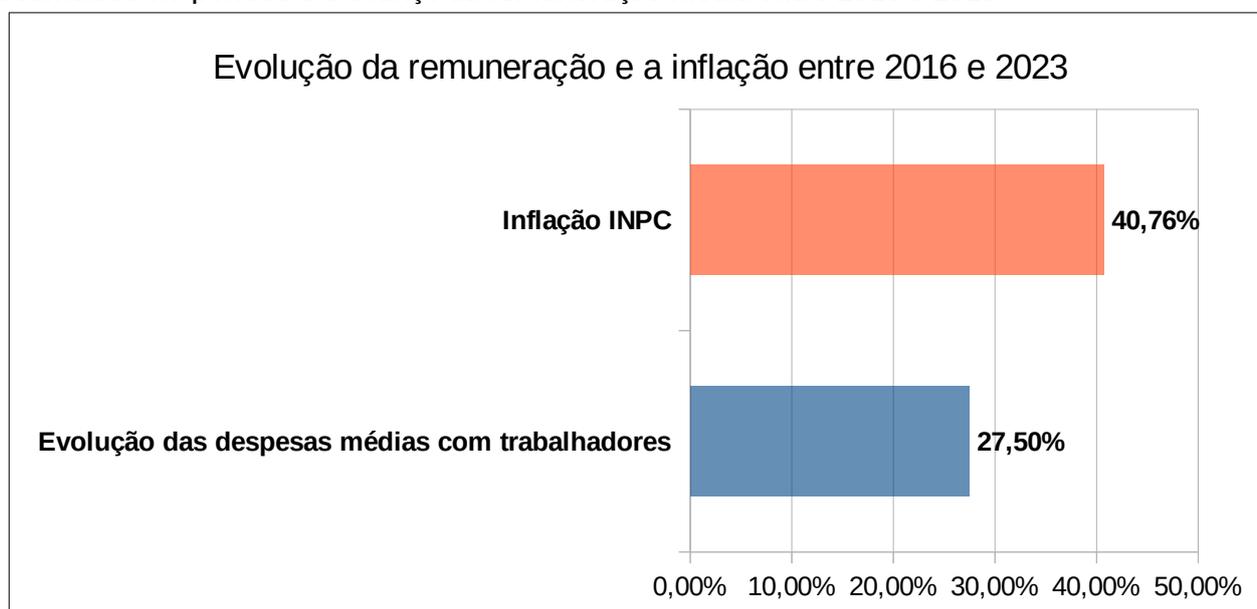
Fonte: Diário Oficial de Minas Gerais. **Elaboração:** ILAESE

A situação de precarização geral de seus trabalhadores é tornada patente quando analisamos a média de remuneração anual, englobando os salários e benefícios da empresa entre 2016 e 2023.



Fonte: Diário Oficial de Minas Gerais. Elaboração: ILAESE

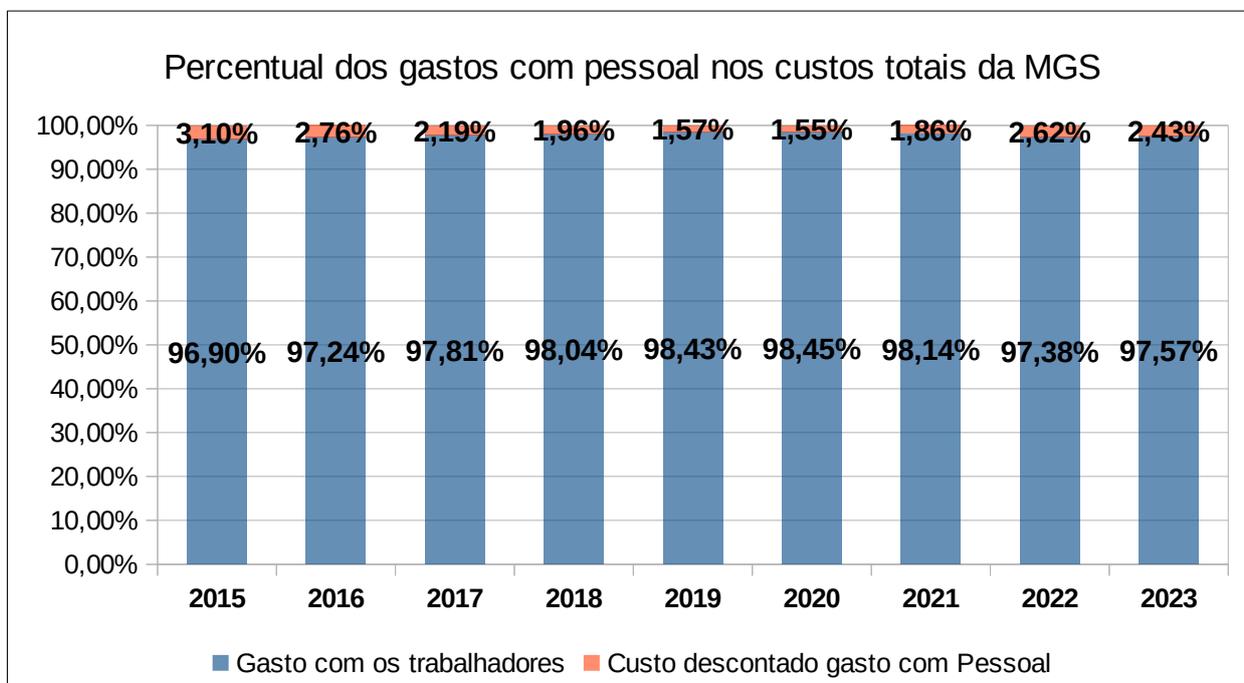
Apesar da remuneração média ter evoluído no ano de 2023, quando passou para de 36.290 reais anuais para 41.232 reais anuais, isso se deu após muitos anos de estagnação. No acumulado, as perdas são significativas, como indicamos a seguir comparando a inflação acumulada no período e o avanço da remuneração média entre 2016 e 2023:



Fonte: Diário Oficial de Minas Gerais. Elaboração: ILAESE

Enquanto a evolução da remuneração média do total de trabalhadores da MGS cresceu apenas 27,50% no período considerado, a inflação medida pelo INPC foi de 40,76%.

Some-se a isso que a terceirização no setor é comumente justificada pela especialização dos serviços oferecidos, permitindo assim um trabalho mais qualificado por meio de empresas especializadas. Esse não é, de modo algum, o caso da MGS. A quase totalidade dos custos da empresa é com o pagamento de seus trabalhadores. Em 2022, correspondeu a 97,57% de todos os custos da empresa. Como indicado abaixo:



Fonte: Diário Oficial de Minas Gerais. Elaboração: ILAESE

Como se vê, praticamente nada na MGS é investido em qualificação ou outros investimentos afins. Trata-se unicamente de um mecanismo que possibilita contratação de trabalhadores sem um vínculo estatutário, sem qualquer segurança e sem qualquer garantia para seus respectivos trabalhadores.

c - Exame interno dos trabalhadores da MGS por meio da RAIS-MTE

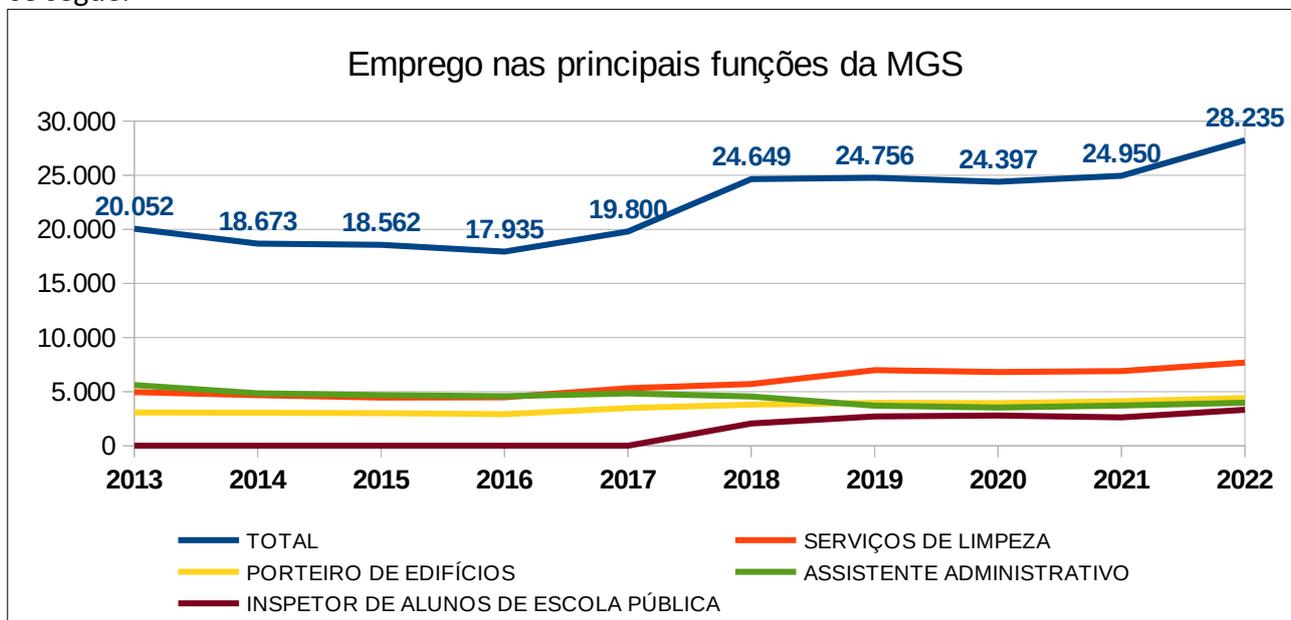
Neste último item do capítulo, realizamos uma análise dos dados da MGS com base na RAIS. Trata-se da *Relação Anual de Informações Sociais*. É um relatório de informações socioeconômicas solicitado pelo Ministério do Trabalho e Emprego brasileiro às pessoas jurídicas e demais empregadores anualmente.

Fora possível mapear com precisão os dados da MGS, pois poucas empresas no Brasil possuem a classificação jurídica de 'Empresa Pública' associada a CNAE: 8211-3/00. **Serviços combinados de escritório e apoio administrativo**. A CNAE é a Classificação Nacional das Atividades Econômicas. É o instrumento de padronização nacional por meio dos códigos de atividade econômica. No caso específico da CNAE acima citada, ela basicamente classifica empresas cujo papel é o fornecimento de pessoal terceirizado para o setor público.

Com base nos critérios acima indicados, conseguimos mapear precisamente os trabalhadores da MGS na RAIS. Quantitativamente, as principais ocupações em que eles se

distribuem são: SERVIÇOS DE LIMPEZA, PORTEIRO DE EDIFÍCIOS, ASSISTENTE ADMINISTRATIVO, INSPETOR DE ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA.

Infelizmente, todos os trabalhadores da MGS no Estado são locados, na base da RAIS, no município de Belo Horizonte. Por esse motivo, não conseguimos mapear as diferenças entre os respectivos municípios. Diante disso, a distribuição dos trabalhadores da MGS por função é a que se segue.



CBO Ocupação 2002	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
TOTAL	20.052	18.673	18.562	17.935	19.800	24.649	24.756	24.397	24.950	28.235
SERVIÇOS DE LIMPEZA	4.963	4.674	4.457	4.479	5.322	5.705	6.993	6.820	6.903	7.690
PORTEIRO DE EDIFÍCIOS	3.081	3.054	3.012	2.920	3.477	3.798	3.969	3.938	4.111	4.410
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	5.611	4.856	4.675	4.573	4.838	4.553	3.704	3.526	3.714	3.978
INSPETOR DE ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA	1	1	1	1	1	2.051	2.713	2.798	2.624	3.322
OUTROS	6.396	6.088	6.417	5.962	6.162	8.542	7.377	7.315	7.598	8.835

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego. **Elaboração:** ILAESE

As quatro funções que indicamos acima correspondem a cerca de 70% dos profissionais contratados por meio da MGS. Por esse motivo, nas comparações que se seguem, utilizaremos essas quatro funções como guia, de modo a comparar o quantitativo e remuneração delas com os demais municípios selecionados.

No entanto, uma alteração tornou inviável a análise da remuneração na RAIS no ano de 2022 (último declarado) em relação aos demais anos. A RAIS, infelizmente, mudou os seus critérios no ano de 2022. Desse modo, sua contabilidade refletiu números proporcionalmente maiores que os encontrados nos anos anteriores em função dessa mudança de critério¹. Essa mudança de critério na base da RAIS-MTE, tolerável na análise dos empregos, é inaceitável no caso da remuneração. Nesse caso, ela ocasiona um crescimento artificial na remuneração em função da mera alteração dos critérios, tornando impossível utilizar sua série histórica para o

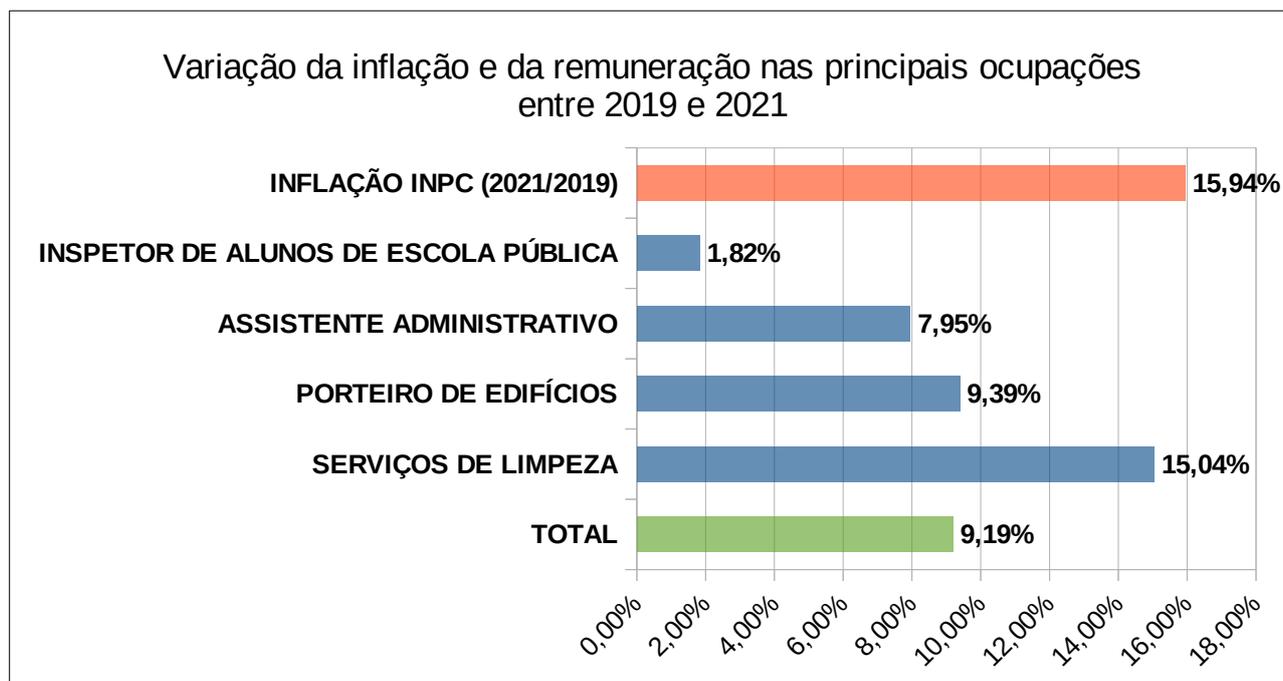
1 A esse respeito, a própria RAIS informa em NOTA TÉCNICA de Março de 2024: “No ano-base 2022, em especial, percebeu-se a ocorrência de importante quebra na série histórica da RAIS. Por esse motivo, não se recomenda a comparação direta dos resultados desse ano com os resultados de anos anteriores. Isso ocorre devido ao processo de transição, ainda não concluído, da forma de captação dos dados da RAIS.

Ao mesmo tempo, cabe destacar que, graças à mudança na forma de captação dos dados, a RAIS 2022 é a RAIS mais completa de toda a história, com a entrada de 185.498 novos declarantes.”

cálculo das perdas salariais acumuladas. Por esse motivo, restringimos nossa análise, nesse caso, até o ano de 2021.

Com esse limite, analisamos a evolução da remuneração média total da MGS nessas 4 ocupações, comparando-as com a inflação acumulada entre 2019 e 2021.

CBO Ocupação 2002	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
TOTAL	R\$ 1.312	R\$ 1.478	R\$ 1.588	R\$ 1.709	R\$ 1.827	R\$ 1.741	R\$ 1.639	R\$ 1.714	R\$ 1.790
SERVIÇOS DE LIMPEZA	R\$ 900	R\$ 982	R\$ 1.032	R\$ 1.129	R\$ 1.141	R\$ 1.292	R\$ 1.348	R\$ 1.445	R\$ 1.551
PORTEIRO DE EDIFÍCIOS	R\$ 1.277	R\$ 1.764	R\$ 1.770	R\$ 1.651	R\$ 1.736	R\$ 1.695	R\$ 1.713	R\$ 1.836	R\$ 1.873
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	R\$ 1.291	R\$ 1.406	R\$ 1.524	R\$ 1.730	R\$ 1.927	R\$ 1.863	R\$ 1.938	R\$ 2.020	R\$ 2.092
INSPEÇÃO DE ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA	R\$ 868	R\$ 968	R\$ 1.060	R\$ 1.177	R\$ 1.264	R\$ 1.286	R\$ 1.322	R\$ 1.382	R\$ 1.346



Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: ILAESE

Como se vê, no período entre 2019 e 2021, todas as ocupações que selecionamos possuíam uma variação de sua remuneração inferior a inflação acumulada no período segundo o INPC de 15,94%. A média de variação na remuneração foi de 9,19%.

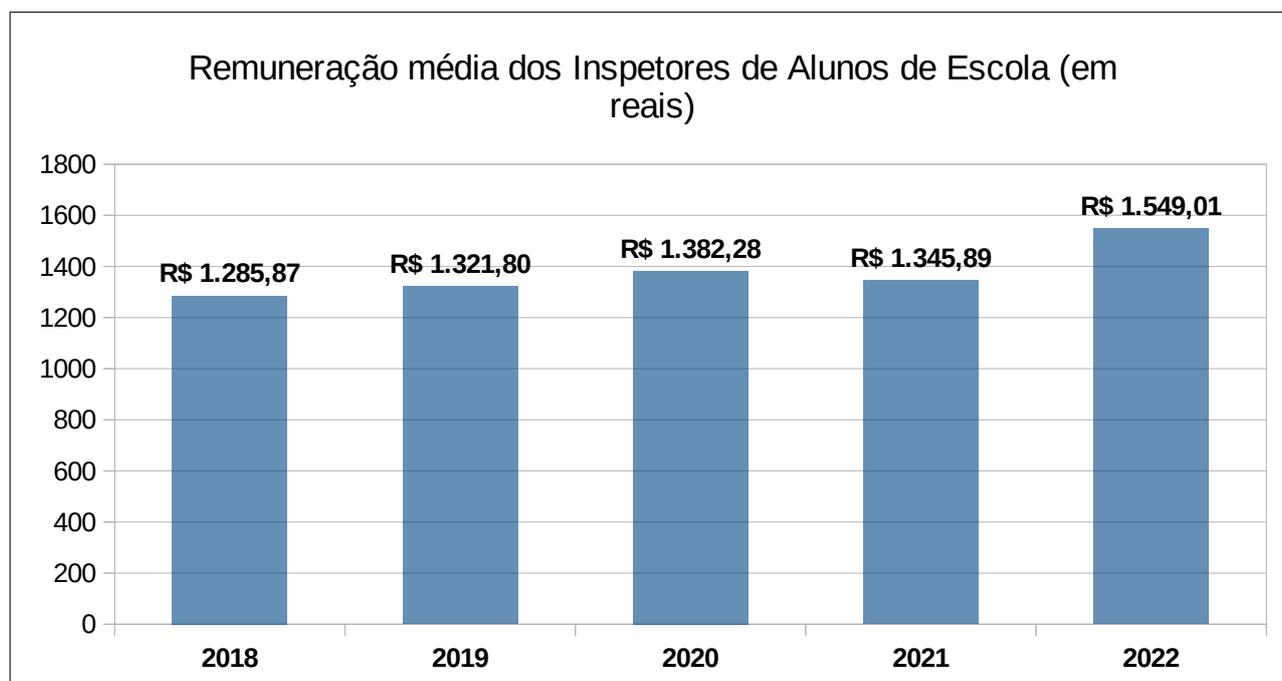
Infelizmente, todos os trabalhadores da MGS foram declarados a RAIS como sendo de Belo Horizonte, de modo que não conseguimos comparar a remuneração nos diversos municípios em que atua a MGS. Apesar disso, o fizemos com outros municípios em base a CNAE indicada no início desse capítulo.

Por fim, apresentamos ainda um quadro mais detalhado dos trabalhadores da MGS divididos por função, em conformidade com a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO de 2002. Listamos as 27 maiores ocupações da empresa em 2022.

CBO Ocupação 2002	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Total	20.052	18.673	18.562	17.935	19.800	24.649	24.756	24.397	24.950	28.235
SERVIÇOS DE LIMPEZA	4.963	4.674	4.457	4.479	5.322	5.705	6.993	6.820	6.903	7.690
PORTEIRO DE EDIFÍCIOS	3.081	3.054	3.012	2.920	3.477	3.798	3.969	3.938	4.111	4.410
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	5.611	4.856	4.675	4.573	4.838	4.553	3.704	3.526	3.714	3.978
INSPETOR DE ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA	1	1	1	1	1	2.051	2.713	2.798	2.624	3.322
ATENDENTE DE LANCHONETE	0	0	0	0	0	1.392	1.565	1.632	1.679	1.738
TELEFONISTA	345	274	261	237	234	631	507	508	504	146
RECEPCIONISTA, EM GERAL	648	658	654	598	612	611	485	460	479	481
SECRETARIA EXECUTIVA	206	196	436	374	380	895	240	242	373	633
MOTORISTA DE CARRO DE PASSEIO	0	0	10	0	1	334	446	363	364	215
DIGITADOR	459	417	375	360	366	385	348	347	346	348
JARDINEIRO	97	98	215	202	203	280	268	262	276	296
AGENTE DE DEFESA AMBIENTAL	0	0	0	0	0	322	259	256	254	262
COPEIRO	563	558	546	478	446	406	247	243	245	257
AUXILIAR NOS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO (VEÍCULOS DE TRANSPORTES TERRESTRES)	0	0	0	0	0	236	239	246	224	205
MOTORISTA DE CAMINHÃO	127	116	108	130	149	192	197	193	198	221
ZELADOR DE EDIFÍCIO	115	107	689	666	673	326	107	183	182	345
MOTORISTA DE FURGÃO OU VEÍCULO SIMILAR	0	0	229	220	209	196	172	160	151	151
TRABALHADOR DA MANUTENÇÃO DE EDIFICAÇÕES	0	0	136	146	161	0	121	136	142	461
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO	136	142	136	128	124	126	128	142	135	3
OPERADOR DE MÁQUINA COPIADORA	394	295	213	251	387	177	127	122	116	95
AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	0	0	0	0	0	0	123	121	109	121
GUIA FLORESTAL	0	0	0	0	51	65	60	59	106	108
VIGILANTE	67	70	70	68	166	170	129	112	106	367
COZINHEIRO GERAL	141	147	132	128	118	118	98	95	97	9
MOTORISTA DE ÔNIBUS URBANO	155	152	149	131	84	114	100	89	92	102
TÉCNICO DE APOIO AO USUÁRIO DE INFORMÁTICA	700	703	95	92	91	100	88	92	92	89
OUTROS	0	0	0	0	0	103	85	85	87	96
	2.243	2.155	1.963	1.753	1.707	1.363	1.238	1.167	1.241	2.086

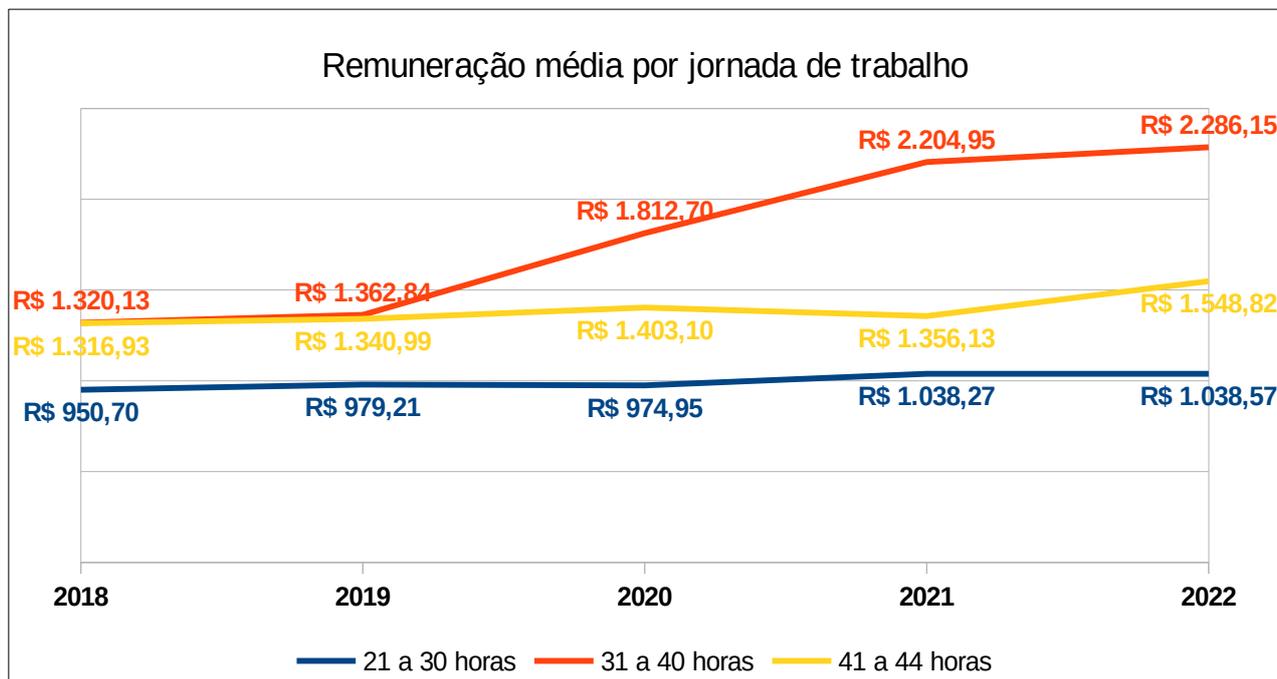
Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: ILAESE

Por fim, apresentamos a remuneração média dos trabalhadores classificados como inspetores de Escola na MGS. Como indicado nas duas tabelas anteriores, esses trabalhadores passaram 2.624 em 2021 para 3.322. Ressaltamos ainda que o valor indicado em 2022 não é confiável para ser comparado com os dos demais anos, pois a RAIS mudou os seus critérios nesse último ano divulgado. Ainda assim, vemos como as remunerações médias indicadas são absolutamente baixas, correspondendo praticamente ao salário mínimo.



Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: ILAESE

Um aspecto que chamou nossa atenção, é a remuneração por jornada de trabalho, indicada a seguir.



Fonte: RAIS – Ministério do Trabalho e Emprego. **Elaboração:** ILAESE

Surpreendentemente, para uma mesma função, a remuneração dos trabalhadores cuja jornada de trabalho é entre 31 e 40 horas é superior a dos trabalhadores cuja jornada é entre 41 e 44 horas.

CONCLUSÕES

→ O percentual ocupado pela terceirização em Belo Horizonte corresponde a mais de um quarto da arrecadação do município. Esse percentual se manteve nos últimos 4 anos, com grande crescimento em 2023, mesmo com o crescimento real dessa arrecadação. Belo Horizonte possui o terceiro maior percentual de terceirização de todas as capitais do Brasil e dos municípios de grande porte presentes na base de dados do ILAESE. Agregue-se, ainda, a grande elevação dos contratos por tempo determinado e a terceirização de pessoal no ano de 2023.

→ Este estudo confirma, ainda, a correlação entre o crescimento das atividades terceirizadas e a corresponde redução dos investimentos nos servidores efetivos.

→ A análise dos relatórios econômicos da MGS não deixam dúvida de que essa empresa, embora classificada como 'empresa pública', não passa de um repositório de trabalho com baixa remuneração e condições precárias de trabalho. Apesar de uma melhoria na remuneração média de seus trabalhadores em 2023, ainda existem perdas salariais acumuladas no longo prazo. Ao mesmo tempo, em 2023 subsiste a tendência de crescimento dos trabalhadores terceirizados por meio da MGS, cuja maior parte se encontra em Belo Horizonte.